

Empresas apostam na produtividade

Da Agência Folha

O aumento da produção industrial este ano também está sendo promovido pelo investimento das empresas na elevação da produtividade. As corporações estão ampliando as redes internas de informação, intranets, sistemas que aceleram muito o fluxo de informações entre departamentos distantes entre si. Devido ao *boom* nas telecomunicações, as companhias prestadoras de serviços nesse setor, como a Xerox, também estão vendo um enorme impulso em suas receitas.

Segundo analistas de mercado, o faturamento da Xerox deverá crescer 20% este ano, passando de R\$ 1,2 bilhão em 1999 para R\$ 1,55 bilhão em 2000. Um dos segmentos responsá-

veis por esse bom resultado será a venda de modernas copiadoras digitais. Um dos produtos mais vendidos pela empresa reúne na mesma máquina impressora, aparelho de fax e *scanner*. Seu custo é de R\$ 8 mil.

Além de mandar um fax para o exterior sem sair da cadeira, o executivo pode reproduzir documentos com o *scanner* e trabalhar sobre o conteúdo no seu computador. "As empresas estão adotando nossos equipamentos para executar com agilidade diversas tarefas administrativas", diz Paulo Freitas, diretor-financeiro da Xerox.

A busca da automatização por grandes e médias companhias está levando a Xerox a investir este ano R\$ 265 milhões. Os recursos estão sendo aplicados em

vários setores, como modernização de fábricas e suporte técnico aos clientes. O número de funcionários, incluindo os indiretos, deverá subir de 11 mil para 11.550 neste ano, segundo analistas do setor. "Nossa expansão está sendo puxada por uma ampla base de clientes, especialmente pelo dinâmico setor de telecomunicações", afirma Freitas. "Atendemos operadoras com softwares e equipamentos para a produção das contas que chegam na casa do consumidor."

TELEFONIA

O Brasil está vivendo uma forte expansão da telefonia fixa, celular e da Internet. A Lucent, uma das maiores indústrias de equipamentos de telecomunicações no mundo, está crescen-

do muito no país. De acordo com fontes de mercado, seu faturamento de R\$ 1 bilhão em 1999 deverá dobrar este ano. Para atender ao aumento das vendas, a empresa vai inaugurar no segundo semestre uma fábrica de cabos de fibra óptica na região de Campinas.

O investimento de R\$ 88 milhões levantará uma indústria de 7,5 mil metros quadrados, que será responsável por 800 postos de trabalho, contando com os empregos criados junto a fornecedores. "O Brasil é um dos cinco mercados mais aquecidos nesta área no planeta", avalia o presidente da Lucent, Renato Furtado.

Para se ter uma idéia do ritmo do crescimento do setor, serão investidos em infra-estrutura

de 1999 a 2005 US\$ 64 bilhões (R\$ 113 bilhões), segundo Renato Guerreiro, presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Ao final desse período, o número de linhas fixas — 35 milhões em 2000 — deverá pular para 58 milhões. Os atuais 14 milhões de celulares deverão aumentar quatro vezes em cinco anos.

Um dos fatores que impulsionarão a telefonia móvel é a chegada, em um ano, da Banda C, serviço móvel que permitirá o acesso pleno à Internet. "É um mercado em ebulição. Já fechamos no Brasil US\$ 1,5 bilhão (R\$ 2,66 bilhões) em contratos de fornecimento de equipamentos para transmissão de voz e dados aos nossos clientes", afirma o presidente da Lucent. (RL)